

Comissão Censitária Estadual - CCE Ata da 2ª Reunião Ordinária

Aos 24 dias do mês de Setembro, de 2009, às 16:35 horas, no Auditório do Comando Militar da Amazônia - CMA, do Município de Manaus, Estado do Amazonas, foi realizada a Segunda Reunião Ordinária da COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL, cuja finalidade, conforme Resolução do Conselho Diretor do IBGE nº. 0007, de 04 / 05 / 2009, é atender ao princípio da transparência dos trabalhos do IBGE, e a oferecer apoio às instalações e ao funcionamento das Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGEs) no Estado e à divulgação do Censo Demográfico 2010.

A COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL teve como presidente o Senhor Carlos Alberto Araujo Simonaio, Chefe da Unidade Estadual do IBGE no Amazonas e demais membros relacionados abaixo:

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO
1.	PAULO DE ÁVILA RITO	COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	MAJOR ADJUNTO DE LOGÍSTICA
2.	ADIENE VIEIRALVES	SECRETARIA DA REGIÃO METROPO DE MANAUS	OL. CONSULTORA
3.	SILVANA B. CABRAL	FEDEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS I EST. DO AMAZONAS	DO ESTATÍSTICA
4.	VAUBEL M. C. MONTEIRO	ASSOCIAÇÃO. AMAZONENSE MUNICÍPIOS	DE GERENTE ADMINISTRATIVO
5.		SECRETARIA DE ESTADO PLANEJAMENTO	DE SECRETÁRIO ESTADUAL
6.	MARIA CREUZA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO I AMAZONAS	DO COORD. REL.NTERNACIONAIS
7.		SECRETARIA DE DESENVOLVIMEN SUSTENTÁVEL	TO SECRETÁRIA EXECUTIVA
8.	ELIETE R. QUEIROZ	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SEDU	C ESTATÍSTICA

O Senhor Presidente, ao abrir os trabalhos, saudou a todos e apresentou os componentes da mesa, o Presidente do IBGE, Dr Eduardo Pereira Nunes, o Diretor de Geociências, Dr. Luiz Paulo Souto Fortes, e o Coordenador de Base Territorial da Unidade Estadual do IBGE no Amazonas, Argemiro Nogueira Nascimento Neto. Em seguida, informou a pauta da reunião: Preparação da

Infra-estrutura para a coleta do Censo 2010. Posteriormente, passou a palavra para o Presidente do IBGE. Ao fazer uso da palavra, o Presidente do IBGE, Dr. Eduardo Pereira Nunes, utilizando o Documento "Comissão Censitária Estadual", entregue aos membros da CCE, abordou o tema do Censo 2010 - uma visão geral. Enfatizou a magnitude da operação, e o que ela representa em termos de pesquisa dos domicílios brasileiros, bem como e os critérios para o recenseamento. Abordou também a questão dos limites municipais, e se houver controvérsias, a Comissão Municipal dispõe de um técnico especialista do IBGE para esclarecer tais conflitos, embora o Amazonas, com seu território colossal, não tenha muitos municípios com esses litígios. Mas, devese procurar nas localidades o conhecimento do trabalho do IBGE na solução dessas controvérsias. Concluindo sua explanação, o Presidente do IBGE franqueou a palavra aos presentes. O representante da Associação dos Municípios, Sr. Vaubel Mafra Monteiro, ao fazer uso da palavra, destacou a falta de conscientização dos prefeitos sobre o Censo e a carência de instituições públicas no interior do estado, questionando se o Censo não permitiria uma visão sobre o assunto. Assinalou também falhas no Censo de Urucurituba e Jutaí, ressaltando que, quedas no coeficiente representam encolhimento nos recursos. O Presidente do IBGE, ao responder aos questionamentos, destacou que o Censo pesquisa os domicílios, e o levantamento que abrange a gestão municipal é a MUNIC. E, que o IBGE contratará pessoal através de processo seletivo universal, sendo 536 Supervisores para garantir a qualidade dos trabalhos. Ao fazer uso da palavra, o Presidente da CCE, Sr. Carlos Simonaio, destacou que o trabalho de base territorial é minucioso para que o IBGE interprete os limites conforme a legislação em vigor. Esclarecimentos são feitos antes e depois do Censo, deve-se trazer para as reuniões das comissões informações sobre transporte, comunicação e limites existentes. Em seguida, ele comentou que os prefeitos reclamam para si a posse dos municípios aos quais prestam assistência. Destacou também a transparência dos trabalhos do Censo, de modo a facilitar o acesso ao usuário e a importância da avaliação conjunta do IBGE e demais membros, como o Instituto de Terras do Amazonas. Registrou o levantamento dos aglomerados subnormais e como têm sido atualizados e corrigidos. Citou como exemplo as áreas dos igarapés de Manaus e a readequação através do PROSAMIM. Em seguida, solicitou apoio dos prefeitos para a montagem dos Postos de Coleta do Censo 2010. Ao retomar a palavra, o Presidente do IBGE, informou sobre o Seminário do IBGE e da Comissão de Estatística da ONU, que será realizado no dia 25 de setembro no auditório da SUFRAMA, abordando a construção, por especialistas, das contas econômico-ambientais. Assim como o sistema de contas nacionais calcula o Produto Interno Bruto-PIB, as contas ambientais estimarão os recursos hídricos, energéticos e florestais não em medidas monetárias. Em seguida, o representante da Secretaria de Planejamento questionou a queda do PIB do Amazonas e da produção industrial, de 1.62 para 1,53, ressaltando que a pesquisa só considera empresas a partir de vinte pessoas ocupadas, havendo pequenas empresas no estado que têm grande importância na produção industrial. O Presidente do IBGE informou que as pequenas empresas são abrangidas pela pesquisa de economia informal.

Lembrou também que as pesquisas de comércio, indústria e serviços estão sendo reformuladas. O Presidente da CCE, retomando a palavra, destacou duas questões não podem ficar sem resposta na preparação do Censo 2010: a base territorial e a posse territorial das comunidades. Por fim, registrou os compromissos assumidos, divulgação do processo seletivo no site da UEA e da Associação dos municípios, destacou as instituições que foram convidadas e estão ausentes (Tribunal de Justiça do Estado, CORREIOS, SUSAM, CONAB e SUFRAMA – justificaram a ausência, SEPROR, IPAM, UFAM, CUT, Assembléia Legislativa do Estado, Instituto de Terras do Estado), agradeceu a presença de todos e convidou-os para o coquetel de encerramento.

Eu, secretária da Comissão Censitária Estadual do Amazonas, CCE-AM, lavrei a presenta ata.

Manaus, 24 de setembro de 2009.

Norma Maria Bentes de Sousa